

Políticas públicas de acesso à educação básica na Guiné-Bissau no período 2010-2018

Grupo de Trabalho 4:
África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Carrecor Pereira ¹ 

¹ Graduado em Humanidades, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, carecorprera@gmail.com

RESUMO

O acesso à educação básica na Guiné-Bissau foi e continua sendo uma questão complexa, assim o presente estudo visa analisar as políticas de acesso à educação básica na Guiné-Bissau, de 2010 – 2018. A nossa pesquisa foi realizada com 5 estudantes na UNILAB, Ceará. Foi utilizado o método qualitativo, tendo como as técnicas análise documental e entrevista semiestruturada e, análise temática narrativa como procedimento de análise de dados. Entre os resultados, percebe-se que a instabilidade política é um cardeal fator que estorva o progresso do sistema educativo guineense e ainda sublinham de que as vicissitudes impossibilitam não só a criação e a implementação de várias políticas públicas educacionais que alinham com as realidades, mas também contribuem na degradação das infraestruturas escolares, e impossibilitam a ampliação das ofertas. Ou seja, as políticas públicas de acesso à educação básica na Guiné-Bissau estão abaixo das expectativas, o que proporciona um aumento na taxa de analfabetismo, falta das infraestruturas escolar em diversas zonas do país e de recursos humanos (professores). O Estado guineense, portanto, deve não só ampliar a parcela orçamentaria, mas aumentar a oferta, ampliar e modificar infraestruturas escolares, e também ao mesmo tempo criar políticas de incentivo de permanência.

Palavras-chave: políticas públicas; acesso à educação; Guiné-Bissau.